

A SÍNDROME DA FRAGILIDADE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

LARA VENTO MOREIRA LIMA; ARTHUR EDUARDO MARTINS LOPES; BIANCA DELA MURA PASQUARELLI; GIOVANNA APARECIDA MARQUES REZENDE

INTRODUÇÃO: A síndrome do idoso frágil é um dos principais problemas que atinge os idosos, mas que, ainda hoje, é pouco debatido e estudado, mesmo atingindo uma grande parcela da população. Isso gera distorções, como o pensamento de que todos os sintomas da síndrome são inerentes ao envelhecimento, sendo esse um pensamento errôneo. Dessa forma, a Atenção Primária à Saúde (APS), por ser a porta de entrada para o acesso à saúde, lida diariamente com idosos frágeis, porém possui dificuldades no cuidado com esses indivíduos. **OBJETIVO:** Descrever a Síndrome da Fragilidade do Idoso no contexto da Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2020 a 2021, em português e em inglês, disponíveis na íntegra e gratuitamente, utilizando bases de dados PubMed e Scielo e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como “Idoso Fragilizado”; “Saúde do Idoso” e “Assistência à Saúde do Idoso”. **RESULTADOS:** A síndrome da fragilidade do idoso é uma doença que possui origem neuroendócrina, fazendo com que haja uma maior predisposição para o desenvolvimento de doenças ou estresses agudos nesses indivíduos. Os sintomas mais comuns são a perda de peso de forma inexplicável, fraquezas súbitas, diminuição da marcha e exaustão. Assim, são mudanças que podem levar a situações críticas aos idosos, como queda, hospitalização, declínio funcional e até óbito. Nesse cenário, o senso comum acredita que as características da síndrome são inerentes ao envelhecimento, o que não é verdade. Logo, estudos sugerem que os idosos frágeis acabam encontrando maiores dificuldades quando demandam cuidados na APS. Apesar de haver uma maior complexidade clínica nesses idosos e um maior uso dos serviços de saúde, há problemas de acesso, longitudinalidade e integralidade na APS. É preciso que a assistência domiciliar seja melhor direcionada, sendo uma das melhores alternativas para driblar os problemas apresentados e melhorar o acesso e o cuidado com os idosos frágeis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que há diversos desafios a serem enfrentados pela APS em relação ao idoso frágil. Esses problemas se dão em relação ao acesso, longitudinalidade e integralidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Assistência à saúde do idoso, Assistência integral à saúde, Idoso, Idoso fragilizado, Saúde do idoso.